



AURORA

EXPERIÊNCIA NO CULTIVO

Do avô que veio de Vicenza, passando pelos ensinamentos dos pais no campo, das lições no Conselho da Cooperativa Aurora até chegar a sucessão familiar. Conheça as vivências no parreiral do associado Guaraci Sinigaglia.

6



Informativo da Cooperativa Vinícola Aurora

Ano I #01



DIRETORIA

OS INVESTIMENTOS QUE ESTÃO SENDO IMPLEMENTADOS PARA CONSOLIDAR A AURORA COMO A MAIOR OPERADORA NO SETOR VINÍCOLA.

2

TECNOLOGIA



CORRETA PULVERIZAÇÃO

Honrando o compromisso da cooperativa com a qualidade e constante melhoria nos processos produtivos, a equipe técnica da Aurora realizou o 1º Dia de Campo sobre Tecnologia de Aplicação em Pinto Bandeira.

3

CLIMA

SISTEMA DE ALERTA AURORA ESTÁ SENDO DESENVOLVIDO PARA AUXILIAR O VITICULTOR NO CONTROLE DA PRINCIPAL DOENÇA DA VIDEIRA.

5

UVA

PODA RENTÁVEL

Desfolha, desbrota e desponta. Práticas que exigem meses de dedicação nos parreirais, mas proporcionam um retorno direto na produtividade e qualidade da safra atual e da próxima temporada. A família do associado, Gilmar Razia, troca experiência sobre a poda verde com o agrônomo da Aurora, Maurício Fugalli (à direita).



4

CONSELHO JÚNIOR:

FUTURO DO COOPERATIVISMO

Para aproximar o jovem e a cooperativa, foi criado em outubro o Conselho Júnior – são filhos de associados e jovens associados que se reúnem uma vez por mês para conhecer mais a Aurora. Em novembro, o grupo visitou um dos investimentos mais promissores da vinícola – a unidade Vinhedos.

7

CANAL DIRETO COM A DIREÇÃO

A retomada do Jornal da Aurora vem ao encontro de um dos propósitos principais da direção - o associado tem que saber o que se passa na cooperativa e a comunicação dos fatos relevantes deve ser clara, rápida e efetiva. O Jornal da Aurora é uma ferramenta para fazer chegar ao associado o que está acontecendo no dia-a-dia da cooperativa e mostrar com transparência os negócios da vinícola. A reativação do Informativo agora será de forma moderna, aproveitando as tecnologias da era digital e também mantendo a tradição do Jornal papel.

"Queremos mostrar para o associado como se faz o verdadeiro cooperativismo" - destaca o presidente da Aurora, Itacir Pozza.



O PRESIDENTE da cooperativa comenta que o Jornal também serve para mostrar ao associado como se faz o verdadeiro cooperativismo

Crescimento mesmo na crise

Devido a situação econômica, 2018 foi o pior para o setor vitivinícola nos últimos quatro anos, mas a Aurora conseguiu administrar essa crise enfrentada pelo Brasil.

Conforme o diretor Hermínio Ficagna, é preciso fazer jus a estrutura da Aurora e o trabalho começa lá no campo com a produção de uma matéria-prima de qualidade, por isso, o setor técnico foi reestruturado para levar toda a tecnologia ao associado em busca de uma produção de excelência. Depois de receber a produção, entra o trabalho excepcional da área enológica e a indústria está sendo preparada para atender os pedidos na velocidade que o mercado exige.

"Ainda temos um descompasso entre a área comercial e industrial. O setor de vendas avançou bastante e agora estamos fazendo os investimentos necessários para chegar ao mercado com preço competitivo e consolidar a Aurora como a maior

operadora no setor vinícola" - ressalta Ficagna.

A construção da unidade Vinhedos, que irá comportar toda a produção de sucos de uva - segmento que em 2018 deve ultrapassar 40 milhões de litros comercializados - é a prova do esforço financeiro que a cooperativa está fazendo para permanecer à frente da vitivinicultura nacional. A ideia é concentrar o recebimento de uvas viníferas e a produção de vinhos finos, espumantes e coolers na Matriz. No próximo ano, será elaborado um projeto para o recebimento das uvas de mesa ser realizado exclusivamente na unidade Vinhedos - projeto para sair do papel dentro de três a quatro anos.

Iniciado neste ano, o projeto piloto de suco de uva orgânico é tratado como promissor e considerado um caminho sem volta para atender um consumidor que deseja, cada vez mais, uma bebida saudável, originária de uma produção ecologicamen-

te correta. Outra iniciativa estudada pela direção da Aurora é envazar no Vale do São Francisco para absorver o custo do frete, por meio de parcerias para atender as regiões norte e nordeste do País.

"O mercado não comporta mais aumento de preços. O preço que o mercado quer pagar, o custo não acompanha, tanto que este ano deixamos de fazer alguns negócios. Precisamos buscar alternativas para reduzir os custos" - revela o diretor.

O faturamento da Aurora este ano deve superar os números de 2017 quando foram comercializados R\$ 512 milhões. Porém o lucro será menor em relação ao ano passado, devido as adequações de preços do mercado.

"A Aurora busca ser sempre competitiva e trabalha para que sirva, cada vez mais, de orgulho para esse associado que tanto fez e está fazendo para esta cooperativa" - finaliza o presidente da cooperativa.



AURORA

A maior cooperativa
vinícola do Brasil

Presidente:
Itacir Pedro Pozza

Vice-Presidente:
Sérgio Moret

Secretário:
Uilson Roberto de Carvalho

Diretor Superintendente:
Hermínio Ficagna

Diretor Administrativo:
Cleverson Koltz

Rua Olavo Bilac, 500
Bento Gonçalves - RS
CEP: 95700-362
Fone: (54) 3455.2000
www.vinicolaurora.com.br
sac@vinicolaurora.com.br

Jornal Aurora
Publicação da Cooperativa
Vinícola Aurora

Os artigos assinados são de
responsabilidade de seus autores.

Tiragem: 1.000 exemplares
Produção, redação e fotos: Mídias
Comunicação & Marketing
Arte: Ricardo Marchionatti
Impressão: Gráfica Gespi
Jornalista responsável:
Rafael da Rocha - Mtb 12.381
Conselho editorial:
Equipe agrícola da Aurora



Para anunciar no Jornal Aurora
(51) 3516.2752 / 99301.2575

Forum®
Fungicida

ATENÇÃO
Este produto é registrado e vendido somente para uso agrícola. Não é permitido o uso doméstico ou em áreas não agrícolas. O uso incorreto pode causar danos à saúde humana e ao meio ambiente. Leia atentamente o rótulo. Responsabilidade do usuário: usar corretamente o produto de acordo com as instruções de uso e as recomendações técnicas. Consulte sempre o agrônomo ou o técnico responsável pela aplicação. Não misturar com outros produtos sem autorização da BASF.

**A melhor opção para o manejo
e controle do Míldio.**

BASF
The Chemical Company

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

CATR
Comercial Agrícola Ltda



PULVERIZAÇÃO EFICIENTE

A correta regulação dos pulverizadores, com a finalidade de aumentar a eficácia dos produtos em quantidade necessária, de forma econômica com o mínimo de contaminação em outras áreas. Esse foi um dos pontos abordados no 1º Dia de Campo sobre Tecnologia de Aplicação promovido pela Cooperativa Vinícola Aurora, no dia 17 de outubro, em Pinto Bandeira. Os produtores foram orientados sobre a importância de realizar uma boa cobertura para atingir o foco desejado na pulverização e, para isso, é determinante que a manutenção do pulve-

rizador esteja em dia e sem vazamentos. Conforme o engenheiro agrônomo da Aurora, Jovani Milesi, a velocidade do trator deverá ser adequada para que se produza um volume de vento ideal para abrir as camadas de folhas e com um padrão de gotas uniforme para conseguir uma boa cobertura e atingir o alvo desejado.

Aproximadamente 115 associados participaram do dia de campo que contou também com a presença de fornecedores da Aurora na linha de defensivos agrícolas e empresas de tratores e pulverizadores. Eventos como este demonstram o compromisso da cooperativa com a qualidade e constante melhoria nos processos produtivos, bem como o apoio técnico aos seus associados.

INTEMPÉRIES

Orientações após o temporal

A chuva de granizo acompanhada de vento forte durante cinco minutos foi suficiente para destruir os quatro hectares de parreiras cultivados pelo viticultor, Adriano Pavan, em Pinto Bandeira. O temporal foi às 0h20 do dia 31 de outubro e provocou um prejuízo de aproximadamente 80 mil quilos de uva, algo em torno de R\$ 100.000, além dos 100% de perdas também nos pomares de pêssego, que deixarão de produzir cerca de 50 mil quilos da fruta.

"Levantei na madrugada e vim na roça olhar. De manhã voltei ao campo e fiquei chorando dois dias, porque perdi tudo" – lamenta.

Para orientar associados como Pavan, a Aurora reuniu técnicos da Embrapa Uva e Vinho e o pesquisador, Henrique Pessoa dos Santos, em dois eventos técnicos sobre posicionamento para videiras atingidas pelo



granizo realizados em Pinto Bandeira e São Valentim do Sul, no dia 07 de novembro. Conforme o técnico da Embrapa, João Carlos Taffarel, o trabalho no parreiral vai depender do dano causado pelo temporal.

"Em casos de danos severos é preciso repodar tudo e começar do zero. Em videiras com perdas na faixa de 30%, o produtor deve fazer um 'toalete' – uma espécie de poda verde eliminando os galhos mais danificados e, em ambos os casos, é necessário manter os tratamentos fitossanitários para evitar problemas futuros e deixar a planta em condições para se recuperar e produzir no próximo ano" – orienta o técnico da Embrapa.

A equipe agrícola da Aurora estima que as perdas provocadas pelo granizo ultrapasse sete milhões de quilos de uvas nos dez municípios atendidos pela Cooperativa.

Deixe a saúde da sua videira conosco

As principais perdas e danos causados no cultivo de videiras estão relacionados à deficiências de nutrientes da planta, doenças de solo, incidência de fungos, insetos e bactérias, além de estresses bióticos e abióticos.

A Biosul tem as melhores soluções para vários desses problemas. Consulte diretamente os técnicos da Aurora e saiba o que os produtos Biosul podem fazer pelas suas plantas.



Biosul®



(54) 3231-7600 — www.biosul.com

Excelência em Nutrição Vegetal

PODA PRODUTIVA

SAIBA COMO A PODA VERDE INFLUENCIA NA QUANTIDADE E QUALIDADE DA SAFRA

Quem passar nesta época, em dias de tempo seco, nas terras do associado da Aurora, Gilmar Razia, em Cotiporã, vai encontrar a família em baixo dos 7,5 hectares de parreiras. É tempo de poda verde, trabalho para melhorar o equilíbrio entre a parte vegetativa e os órgãos de produção da videira, e assim garantir uma boa vindima. E por lá, a poda verde iniciou na metade do mês de outubro, antes da floração, na cultivar Lorena, pois brota bastante na copa, e seguiu para as variedades mais suscetíveis à doenças, especialmente as uvas brancas que são mais sensíveis a podridão, até chegar as cultivares americanas, e lá se vão quase três meses de dedicação nos parreirais.

“Este ano a chuva atrapalhou bastante. Quando tinha sol, aproveitamos para tratar e daí era preciso aguardar para entrar no parreiral e fazer a poda verde. Devemos continuar até o início de janeiro” – relata Gilmar.

Com 76 anos de vida e 56 anos de poda verde, o viticultor Paulo Bortoncello (sogro de Gilmar), sabe que este trabalho resulta em uma uva de maior qualidade e tranquilidade na hora da colheita.

“A uva dá mais grau babo (concentração de açúcar na fruta), a maturação fica mais uniforme e facilita a colheita” – ressalta Paulo.

As três formas de realizar a poda verde ajudam a explicar a eficiência deste trabalho – desfolha, desbrota e desponta. Conforme o engenheiro agrônomo da Aurora, Maurício Fugalli, a desbrota - realizada antes do período de floração - consiste em retirar as brotações indesejáveis – uma poda de limpeza. A Embrapa orienta os produtores a fazerem a desfolha entre a floração e o pegamento do fruto para dar melhores condições de matura-



O ASSOCIADO Gilmar Razia (à direita), tem a companhia do sogro, Paulo Bortoncello, e da esposa, Luciane, no trabalho de quase três meses de poda verde.

ção da uva e diminuir a incidência de Botrytis cinerea.

“Removendo essas folhas, facilitamos a entrada de luz e ar, diminuindo a umidade deste ambiente e as condições favoráveis para o desenvolvimento de doenças, assim como melhoramos a qualidade dos tratamentos fitossanitários” – avalia o agrônomo.

Outra prática determinante para a vindima é a desponta. O viticultor deve remover uma parte da extremidade dos ramos em crescimento antes que eles se cruzem e fechem a fileira. Conforme o agrônomo da Aurora, a desponta é praticada a partir do grão chumbinho, quando for necessário, para favorecer a entrada de luminosidade e melhorar a eficiência do tratamento na região superior da copa. Se realizada muito cedo, ela pode estimular o desenvolvimento das feminelas que irão crescer e fechar a fila novamente, se praticada muito tarde, diminui o efeito benéfico da luz. É importante sempre manter cerca de 5 a 6 folhas depois do último cacho do ramo.

“Costumo deixar espaçamento de quase 30 cm entre um galho e outro. Com a parreira toda fechada, a uva não vai maturar direito e não dá boa qualidade” – revela Gilmar, que sabe também que a intensidade da desponta não deve ser muito severa - suprimir entre 30 cm e 60 cm pode causar efeito depressivo na videira.

Removendo essas folhas, facilitamos a entrada de luz e ar, diminuindo a umidade deste ambiente e as condições favoráveis para o desenvolvimento de doenças, assim como melhoramos a qualidade dos tratamentos fitossanitários.

MAURÍCIO FUGALLI
AGRÔNOMO AURORA

VANTAGENS

Resultados para a próxima safra

Além das vantagens físicas, a poda verde proporciona vantagens fisiológicas. Uma delas é muito simples de entender: as folhas que ficam sombreadas, devido ao excesso de folhas na parte superior, não realizam fotossíntese e deixam de ser produtoras de energia, para se tornar uma folha que consome energia, comprometendo a produtividade. O agrônomo da Aurora, informa outro ponto importante: o potencial produtivo da safra seguinte é definido durante o período de floração da safra atual.

“Com condições favoráveis de luminosidade e insolação, a gema que irá brotar no próximo ano, elabora inflorescências em maior quantidade e qualidade, garantindo uma boa safra” – esclarece.

“É importante sempre deixar o galho para o ano seguinte e ter cuidado também para não retirar muitas folhas” – complementa o cooperado, Gilmar Razia, que também reforça que a poda verde agiliza a poda seca.

A esposa de Gilmar, a viticultora, Luciane Bortoncello Razia, entende que o esforço agora é fundamental para o lucro na colheita.

“Precisa ter amor, carinho pelo que faz para ficar em baixo do parreiral, mas no final compensa” – finaliza Luciane.

Este produto é aplicado a cada 15 dias, logo após o início da floração, na cultura da uva. Não aplicar em dias chuvosos ou com muita umidade. Nunca permitir a aplicação em dias muito quentes ou com muita luz solar. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob recomendação agrônoma.

Banzai®

O fungicida que nasceu com tradição.

Banzai® | Longevidade para a sua lavoura.

ADAMA

adama.com

TECNOLOGIA CONTRA O MÍLDIO

SISTEMA DE ALERTA AURORA É DESENVOLVIDO PARA UM CONTROLE EFICIENTE DA PRINCIPAL DOENÇA DA VIDEIRA

Para auxiliar o associado na tomada de decisão de quando aplicar e na escolha do modo de ação do produto a ser utilizado, o departamento agrícola da Cooperativa Vinícola Aurora, em parceria com a Embrapa, está implementando o Sistema de Alerta Aurora. Trata-se de um sistema de monitoramento climático, que leva em consideração dois aspectos: a temperatura e as horas de molhamento foliar (horas de umidade na planta) e, com base nessa relação, foi desenvolvido um modelo matemático que vai informar qual o ponto propício para a instalação da doença de maior importância para a viticultura no Brasil – o míldio (*Plasmopora viticola*), também conhecido como “mufa”.



O projeto modelo está sendo desenvolvido em cinco propriedades rurais de Bento Gonçalves e a ideia é futuramente oferecer o serviço para todos os associados interessados

As condições climáticas ideais para o desenvolvimento da doença são temperaturas entre 18°C e 25°C e umidade relativa do ar acima de 60%. Todos os fatores que contribuem para aumentar o teor de água no solo, ar e planta favorecem o desenvolvimento do míldio da videira. A chuva é considerada o principal fator epidemiológico por propiciar tais condições. A temperatura exer-

ce papel moderador, paralisando o progresso da doença. Dificilmente ocorre infecção se a umidade do ar for inferior a 75%; porém, ela será grave quando o período de água livre for superior a três horas, de acordo com a Embrapa Uva e Vinho que elaborou esse modelo matemático.

“O alerta é o momento de entrar com tratamento fitossanitário, de forma preventiva, antes da instalação da doença e, com isso, fazer o uso consciente e racional dos defensivos” – informa o engenheiro agrônomo e responsável pelo projeto na Aurora, Jonas Schwartz.

O sistema emite dados diários com a parcial da somatória da relação umidade e temperatura. Diferentes realidades microclimáticas como altitude, exposição solar e precipitação pluviométrica influenciam no cálculo matemático. Na prática, são instalados no vinhedo três equipamentos: pluviômetro, sensor de umidade e termômetro, que são ligados a uma central e os dados transmitidos para um servidor. Durante essa fase de testes, esses dados são acessados pela equipe técnica da Aurora para poder orientar o agricultor. O projeto modelo está sendo desenvolvido em cinco propriedades rurais de Bento Gonçalves com diferentes altitudes, para testar a efetividade do sistema. Depois da validação, a ideia é expandir para todos os associados da Aurora interessados e o sistema será aperfeiçoado para o próprio produtor receber as informações diariamente no celular. Nesse momento, o projeto é realizado em uvas da variedade Isabel e no futuro será adequado para outras culturas, especialmente as viníferas – mais sensíveis ao míldio.

“O míldio é a doença que cau-



SÃO INSTALADOS no vinhedo pluviômetro, sensor de umidade e termômetro

O alerta é o momento de entrar com tratamento fitossanitário, de forma preventiva, antes da instalação da doença e, com isso, fazer o uso consciente e racional dos defensivos.

JONAS SCHWARTZ
AGRÔNOMO AURORA

sa os maiores prejuízos e requer a maior quantidade de produtos agrícolas – são mais de 20 aplicações. Se conseguirmos reduzir o número de pulverizações, com uso mais consciente de defensivos, o produtor terá ganho financeiro” – destaca Schwartz.

A ideia é validar no campo o modelo matemático e propiciar ao cooperado maior rentabilidade com a racionalização no uso de defensi-

vos, redução de perdas e o aumento da produtividade.

O Sistema de Alerta Aurora, que iniciou em setembro, é um dos projetos realizados pelo time agrícola da cooperativa. Outros trabalhos estão sendo desenvolvidos nas áreas de tecnologias de aplicação, planilha de custos, uvas orgânicas, mudas e Conselho Júnior. O propósito é garantir a sustentabilidade e sucessão familiar na propriedade.

CHEGOU O PRIMEIRO HERBICIDA pré-emergente com residual prolongado.

- ✓ Reduz pelo menos 1 aplicação
- ✓ Otimiza a mão de obra para outras atividades na lavoura
- ✓ Amplo espectro de ação contra plantas daninhas resistentes
- ✓ Reduz os custos com maquinário, água e combustível

Alion. A revolução da sua era.

Se é Bayer, é bom

ATENÇÃO
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. **CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Use exclusivamente agrícola.

*Ensaios realizados por Bayer e Fito Desenvolvimento e Produção Ltda., para Azevém, Picão Preto e Buva. Locais: São Joaquim/SC e Porto Feliz/SP.

ANDEF
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

www.agro.bayer.com.br

DE VICENZA PARA BENTO

O início da trajetória dos Sinigaglia se assemelha a outras tantas histórias de famílias que trocaram a Itália para desbravar as encostas sinuosas da Serra gaúcha. O viticultor Guaraci Sinigaglia conta que o avô Antônio veio da província de Vicenza, em 1886, para se instalar na Linha Eulália, município de Bento Gonçalves. Além da atividade agrícola, atuava como pedreiro e com muito trabalho adquiriu as terras na localidade de Lajeadozinho, interior de Veranópolis, onde a família permanece até hoje.

Seu Guaraci recorda que começou no campo ajudando os pais e o tio no cultivo de trigo, milho e uva e guarda na memória um ensinamento que pratica até hoje nos parreirais.

“Lasciami povero, che ti faccio ricco” (me deixem pobre, que eu te deixo rico) – revela o viticultor explicando que não se deve deixar carregar muito os galhos na parreira, que vai produzir mais e com qualidade.

Associado da Vinícola Aurora desde 1962, rememora que na década de 80 deu um passo certo na viticultura. Na época participava do Conselho da cooperativa e ouviu de outros associados que as uvas viníferas seriam o futuro do setor e então substituiu todas as parreiras de cultivares americanas por europeias.

“E por incrível que pareça toda a comunidade me seguiu e foi o certo” – recorda.

Atualmente a família Sinigaglia cultiva quatro hectares de uvas viníferas e conta com o suporte da Cooperativa Aurora para produzir com qualidade de vida.

“A Aurora representa muito, pela assistência: quando necessito de um técnico no parreiral é só chamar que o agrônomo vem aqui na propriedade; indicam médicos e nos levam para o atendimento em Caxias do Sul e Porto Alegre. Na hora que precisa, você é atendido. Dá uma segurança” – reconhece o produtor.

Aos 77 anos, seu Guaraci já passou o “bastão” para o filho Luciano que toca a propriedade na parte administrativa e técnica e fica na retaguarda auxiliando, até mesmo porque, como ele mesmo diz “parar não dá, alguma coisa tem que fazer.” E esse sentimento tem uma explicação direta na paixão pela agricultura.

“Esse amor vem de raiz, porque a gente nasceu fazendo isso” – finaliza o cooperado.

Esse amor vem de raiz, porque a gente nasceu fazendo isso.

GUARACI SINIGAGLIA

77 ANOS, ASSOCIADO DESDE 1962



PORTFÓLIO COMPLETO É SÓ AQUELE QUE ENTREGA EFICIÊNCIA.

A FMC tem uma excelente linha de produtos que leva qualidade, potencializa a produtividade da cultura da uva e ainda **controla as principais doenças e pragas** como a traça-dos-cachos, ácaro-rajado, vaquinha e besouro-verde.



Inseticidas

Avatar®
inseticida

CAPTURE
400 EC

MUSTANG®
350 EC

TALSTAR®
100 EC

Fungicidas

REVURAL

Galben® M

Nutrição

Crop+

SEMEANDO E CULTIVANDO A VIDA, Juntos



ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Siga as recomendações de controle e restrições estaduais para os alvos descritos na bula de cada produto. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Faça o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos. Uso exclusivamente agrícola.

CONSULTE SEMPRE
UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.

FMC

POR DENTRO DA OBRA

CONSELHO JÚNIOR
VISITA A CONSTRUÇÃO DA
UNIDADE VINHEDOS

Com o propósito de atrair o jovem para dentro da cooperativa para que ele tenha um entendimento mais profundo de como funciona a Aurora: seus gargalos, virtudes e projetos para o futuro, foi criado em outubro o Conselho Júnior. São 30 jovens associados ou filhos de associados que se reúnem uma vez por mês para participar de palestras, cursos, viagens e assim conhecer a empresa que é deles.

“É um incentivo para o jovem ficar no campo, a Aurora valoriza a agricultura e a família” – ressalta o presidente do Conselho Júnior, Guilherme Luis Cavalet (20 anos).

“Nesses encontros ficamos a par de tudo: das contas, das opiniões e isso é importante, porque a cooperativa é nossa” – reforça o vice-presidente do Conselho Júnior, Adriano Cimadon (29 anos).

De acordo com o coordenador técnico da Aurora, Daniel Teixeira, essa nova geração tem potencial para se transformar em líderes do cooperativismo.

“É muito gratificante perceber que eles estão valorizando e se surpreendendo. A cada reunião vejo eles mais engajados e estão formando um time coeso em prol da Aurora” – destaca Teixeira.

No segundo encontro do grupo, no dia sete de novembro, uma visita as novas instalações da Aurora no



CONSELHO JÚNIOR

visita um dos investimentos mais promissores da Aurora – a unidade Vinhedos.



Vale dos Vinhedos. Por lá, um passeio pelos 24.300 m² de obra, ao lado do Presidente da Aurora, Itacir Pozza, e do diretor Hermínio Ficagna. Os trabalhos estão em ritmo acelerado na fase de montagem de estrutura com 60% concluídos e, segundo o responsável pela obra, Adilson Fernando Zatera, até o fim do ano se-



Os trabalhos estão em fase de montagem de estrutura com 60% concluídos e, segundo o responsável pela obra, até o fim do ano serão finalizados a cobertura, paredes e pisos.

rão finalizados a cobertura, paredes e pisos. Para ter uma ideia do padrão de qualidade da unidade Vinhedos, será a primeira vinícola no mundo a ter o certificado ambiental LEED (em inglês: Leadership in Energy and Environmental Design) é uma certificação para construções sustentáveis, concebida e concedida pela Organização não governamental - ONG americana U.S. Green Building Council (USGBC), de acordo com os critérios de racio-

nalização de recursos.

“É coisa de outro mundo, surpreendeu bastante, não imaginava que fosse tudo isso. Dá orgulho fazer parte desta nova etapa da Aurora, principalmente nós jovens que estamos começando agora na atividade” – elogia a secretária do Conselho Júnior, Patrícia Garbin (26 anos).

O grupo também foi conhecer a tecnologia adotada para a fabricação de sucos sem conservantes – um investimento de R\$ 10 milhões para a aquisição de 60 tanques e o conjunto de equipamentos, considerado pela direção da vinícola, o melhor investimento para os próximos anos. O mercado de sucos de uva representa 60% do volume e 50% do faturamento da vinícola.

“É algo bem planejado que no futuro vai fazer a diferença” – projeta Gustavo Henrique Possamai, filho de associado e neto do ex-presidente da Aurora, Amadeo Possamai.



AURORA
SAÚDE

A **Cooperativa Vinícola Aurora** dispõe de dois planos de saúde: **Unimed** e **Tacchimed**, além de convênios com laboratórios, clínicas, hospitais e médicos. Outro serviço importante é o auxílio no transporte para Porto Alegre e Caxias do Sul e indicações de locais e profissionais. O associado ou colaborador recebe a ordem de serviço e o valor será descontado na folha de pagamento do colaborador ou no crédito da safra do associado. **Informações no setor social da Aurora: 3455.2096 ou 2018.**



FEITO O BRIQUE!

CLASSIFICADOS

FAÇO FRETE

Com Mercedes-Benz 1723. Interessados falar com o João pelo 99697.6161

VENDO LEITÕES DE 50 DIAS



Tratar com o Mauri Moro no 99995.4934

VENDO APARTAMENTO

1 quarto, sala, cozinha, banheiro e garagem. Próx. a Escola Cecília Meirelles. Entrar em contato pelo fone: 99985.0818

VENDE-SE FUSCA

Ano 78 em bom estado. Tratar pelo fone (54) 99608.4803

VENDO ROÇADEIRA MEC

RULL 1,60 M Seminova (54) 99678.3535

VENDO CAIXAS DE UVA

(54) 98115.1224 3451.5929

VENDE-SE CAMINHÕES

Mercedes-Benz 709 (1991) Mercedes-Benz 914 (1997) Tratar (54) 3439.1318

VENDO CAMIONETE

608 ano 1984. Ótimo estado. Falar com Rene Tonelo pelo 98115.1405

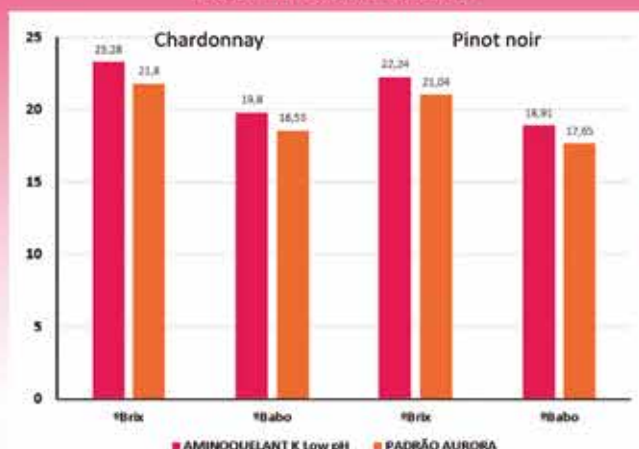
Para anunciar nos classificados do **Jornal Aurora**, ligue para o departamento técnico da cooperativa pelo fone 3455.2074 ou envie email para rosane.fabrisio@vinicolaaurora.com.br

AminoQuelant-K Low pH para aumento de brix e açúcar



Potássio de assimilação rápida com aminoácidos livres

Eficácia de 2 aplicações de AMINOQUELANT-K Low pH no aumento do °Brix e °Babo, em uvas viníferas das var. Chardonnay e Pinot noir COOP. VINÍCOLA AURORA



FONTE: Laboratório enológico Coop. Vinícola Aurora.



Nesta você pode confiar
www.agrowiser.com.br
(11) 4044-4300

Juntos, vamos reconstruir a agricultura desde a raiz.

Na Corteva Agriscience™, estamos redesenhando a agricultura para o século 21, colocando os agricultores e os consumidores no centro de tudo o que fazemos.



CORTEVA™
agriscience

Divisão Agrícola da DowDuPont

® TM SM Marcas registradas ou marcas de serviço da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários.
©2018 Corteva Agriscience.

